

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.858
Preferenciais	1.429
Total	11.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	299.154	303.083
1.01	Ativo Circulante	155.766	157.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.984	1.376
1.01.03	Contas a Receber	37.758	45.686
1.01.03.01	Clientes	35.334	42.332
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.424	3.354
1.01.04	Estoques	108.209	104.121
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.567	5.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.567	5.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.248	1.104
1.01.08.03	Outros	1.248	1.104
1.02	Ativo Não Circulante	143.388	145.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.201	5.228
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	771	749
1.02.01.01.03	Depositos Judiciais	754	731
1.02.01.01.04	Creditos Diversos	17	18
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.430	4.479
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.430	4.479
1.02.02	Investimentos	13	13
1.02.02.01	Participações Societárias	13	13
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13	13
1.02.03	Imobilizado	117.178	117.932
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.178	117.932
1.02.04	Intangível	21.996	21.997
1.02.04.01	Intangíveis	21.996	21.997

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	299.154	303.083
2.01	Passivo Circulante	106.187	109.726
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.048	6.432
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.048	6.432
2.01.02	Fornecedores	27.547	28.581
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.547	28.581
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.926	2.812
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.926	2.812
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.926	2.812
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	57.182	61.929
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.182	61.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.140	43.540
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.042	18.389
2.01.05	Outras Obrigações	11.484	9.972
2.02	Passivo Não Circulante	99.612	99.537
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.867	61.305
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.867	61.305
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.516	58.079
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.351	3.226
2.02.03	Tributos Diferidos	18.864	19.201
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.864	19.201
2.02.04	Provisões	18.881	19.031
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.881	19.031
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	14.909	15.059
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.972	3.972
2.03	Patrimônio Líquido	93.355	93.820
2.03.01	Capital Social Realizado	62.257	62.257
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	62.257	62.257
2.03.03	Reservas de Reavaliação	26.607	27.239
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.554	-5.849
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.045	10.173

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	62.823	56.595
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	75.377	67.777
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-12.554	-11.182
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.385	-47.436
3.03	Resultado Bruto	13.438	9.159
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.257	-9.753
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.216	-8.933
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.435	-2.957
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.394	2.137
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.181	-594
3.06	Resultado Financeiro	-2.628	-2.721
3.06.01	Receitas Financeiras	9.325	2.379
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.953	-5.100
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	553	-3.315
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.392	0
3.08.01	Corrente	-343	0
3.08.02	Diferido	-1.049	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-839	-3.315
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-3	-7
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-3	-7
3.10.01.01	Participações / Contribuições Estatutárias	-3	-7
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-842	-3.322
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,075	-0,29432
3.99.01.02	PN	-0,075	-0,29432
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,075	-0,29432
3.99.02.02	PN	-0,075	-0,29432

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-842	-3.322
4.03	Resultado Abrangente do Período	-842	-3.322

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.803	7.994
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	925	-1.770
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.878	9.764
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.010	-1.936
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.185	-9.613
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.608	-3.555
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.376	4.415
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.984	860

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	0	0	-5.849	37.412	93.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	0	0	-5.849	37.412	93.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-842	0	-842
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-842	0	-842
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.137	-760	377
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	632	-632	0
5.06.04	Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	128	-128	0
5.06.05	Realização e Tributos Diferidos	0	0	0	377	0	377
5.07	Saldos Finais	62.257	0	0	-5.554	36.652	93.355

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	701	9.308	0	39.415	111.681
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	701	9.308	0	39.415	111.681
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.898	-129	-4.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.322	0	-3.322
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-576	-129	-705
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	129	-129	0
5.05.02.08	Absorção do Lucro - Incorporação	0	0	0	-705	0	-705
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	962	-962	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	962	-962	0
5.07	Saldos Finais	62.257	701	9.308	-2.936	38.324	107.654

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	81.089	67.652
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.803	66.501
7.01.02	Outras Receitas	1.291	1.027
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	130
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-5	-6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.673	-55.665
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.548	-40.638
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.125	-13.932
7.02.04	Outros	0	-1.095
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.416	11.987
7.04	Retenções	-1.706	-1.547
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.706	-1.547
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.710	10.440
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.546	3.473
7.06.02	Receitas Financeiras	9.325	2.379
7.06.03	Outros	1.221	1.094
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.256	13.913
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.256	13.913
7.08.01	Pessoal	10.790	8.633
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.110	7.692
7.08.01.02	Benefícios	822	296
7.08.01.03	F.G.T.S.	858	645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.245	3.401
7.08.02.01	Federais	6.055	2.782
7.08.02.02	Estaduais	9.155	531
7.08.02.03	Municipais	35	88
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.063	5.201
7.08.03.01	Juros	11.953	5.100
7.08.03.02	Aluguéis	110	101
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-842	-3.322
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-842	-3.322

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração da Conservas Oderich S.A, submete à apreciação dos acionistas, mercado e sociedade em geral, o Relatório de Administração relativo à apresentação das Demonstrações Contábeis de 31/03/2012 constantes das Informações Trimestrais encaminhadas a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O desempenho das vendas líquidas do 1º trimestre foi de 11,00% superior ao igual período do exercício de 2011, recuperando a margem bruta que corresponde a 21,44% em 31/03/2012 e 16,18% em 31/03/2011.

O ano de 2012 também tem se caracterizado por turbulências na economia mundial e que ainda não se refletiram de forma significativa na atividade industrial brasileira. Assim, o quadro atual é bastante preocupante, pois os contínuos problemas no cenário internacional deverão trazer reflexos negativos a economia brasileira, sem que tenhamos condições de projetar com segurança os eventuais impactos no segmento de alimentos.

Apesar das incertezas no atual cenário, a Oderich tem mantido o plano de investimentos visando a racionalização de seus custos, aumento de produção e manutenção de sua competitividade no mercado, o que propiciara condições de crescimento no segmento alimentício.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

Localização	Espécie de Produto
São Sebastião do Caí – RS	Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos e Embutidos.
Eldorado – RS	Embalagem Metálica
Pelotas – RS	Conservas de Vegetais e Compotas de Frutas
Orizona – GO	Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de frutas.

A seguir apresentamos os volumes de produção:

Trimestre	Em milhares de Unidades Produzidas			
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Eldorado	Orizona
1º Trimestre de 2012	38.307	16.040	50.383	14.987
1º Trimestre de 2011	28.857	9.506	35.610	5.612
1º Trimestre de 2010	35.057	10.441	49.975	17.085
1º Trimestre de 2009	40.735	11.801	55.387	17.824

ATIVIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO

Comentário do Desempenho

O crescimento das vendas líquidas e a contenção dos gastos operacionais tiveram influência preponderante para a redução do prejuízo líquido que importou no montante de R\$ 842 mil no trimestre de 31/03/2012, enquanto que o igual trimestre findo em 31/03/2011 apresenta prejuízo de R\$ 3.322 mil.

Para o próximo trimestre a administração permanece a expectativa na melhora do desempenho da companhia, pois já deverão surtir efeitos as medidas de racionalização de custos e o aumento dos volumes de vendas trarão rentabilidade positiva.

Valores das vendas líquidas:

Trimestre Encerrado	R\$ mil	Variação %
31/03/2012	62.823	11,00%
31/03/2011	56.595	(4,40%)
31/03/2010	59.194	(14,94%)

ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Neste trimestre de 31/03/2012 a empresa apresentou desempenho mais favorável, pois apresentou um lucro operacional de R\$ 553 mil (R\$ 3.315 em 31/03/2011), bem como o prejuízo líquido passou de R\$ 3.322 em mar/2011 para um prejuízo de R\$ 842 mil em mar/2012.

A seguir, apresentamos análise evolutiva do resultado e do Ebitda:

Síntese	mar/2012	Evolução %	mar/2011	Evolução %	mar/2010
Vendas Líquidas	62.823	11,00%	56.595	(4,40%)	59.194
Resultado Bruto	13.438	46,72%	9.159	(27,30%)	12.603
Despesa/Receitas Operacionais	(10.257)	0,52%	(9.753)	8,70%	(10.681)
Lucro/Prejuízo Operacional	553	16,68%	(3.315)	(555,14)%	(506)
Prejuízo Líquido do Trimestre	(842)	74,65%	(3.322)	(555,22%)	(507)

Ebitda	mar/2012	Evolução %	mar / 2011	Evolução %	Mar/2010
Resultado Ebitda	4.874	411,44%	953	(73,01%)	3.531

INVESTIMENTOS

Comentário do Desempenho

Neste trimestre, os investimentos em maquinário, ampliação de construções, informática e móveis e utensílios totalizaram R\$ 1.010 mil, no igual trimestre de 2011 os investimentos importaram em R\$ 1.936 mil.

RECURSOS HUMANOS

Detalhe	mar/12	Evolução %	mar/11	Evolução %	mar/10
Total de Colaboradores	2.466	2,37%	2.409	(4,90%)	2.532

MEIO AMBIENTE

Diante da crescente necessidade e preocupação com meio ambiente, a empresa além de atender normas específicas, tem feito esforços no sentido de aprimorar os mecanismos de preservação dos recursos naturais. Para tanto, foram efetuadas as seguintes ações de tratamento de água e efluentes:

Detalhe	mar/2012 Milhares de M3	mar/2011 Milhares de M3	mar/2010 Milhares de M3	mar/2009 Milhares de M3
Água tratada				
- São Sebastião do Caí	94.449	75.156	99.432	115.555
- Pelotas	77.830	89.654	83.451	83.578
- Orizona	113.918	72427	141.448	159.934
Efluentes tratados				
- São Sebastião do Caí	42.778	36.712	37.488	36.302
- Pelotas	38.915	44.827	41.726	41.789
- Orizona	22.784	14.485	28.290	31.987

PERSPECTIVAS

Considerando que o atual cenário macroeconômico esteja cercado de muitas incertezas, a companhia continuará trabalhando para equacionar as questões decorrentes da influência da disputa de preços, aumento de custos e taxa cambial desfavorável.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os clientes, fornecedores, acionistas e colaboradores pelo apoio, dedicação e confiança depositados em nossa companhia.

Notas Explicativas**CONSERVAS ODERICH S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012
(em milhares de Reais)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

Notas Explicativas

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 5)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte. (Nota 6)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/09, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 7.1 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

Notas Explicativas

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

Notas Explicativas

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

Notas Explicativas

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4 - CLIENTES

Detalhe	31/03/2012	31/12/2011
Vencidas até 30 dias	5.107	6.008
de 31 a 60 dias	1.576	2.637
de 61 a 90 dias	966	1.013
Mais de 91 dias	5.462	4.094
Clientes Vencidos	13.111	13.752
A Vencer até 30 dias	16.275	22.020
de 31 a 60 dias	12.060	15.468
de 61 a 90 dias	9.332	1.718
Mais de 91 dias	6.050	6.876
Clientes a Vencer	43.717	46.082
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	56.828	59.834
Vendas a Entregar e AVP de Clientes	(21.484)	(17.502)
Total de Clientes	35.344	42.332

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia aplicou a taxas médias de 0,91% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

Notas Explicativas**NOTA 5 - ESTOQUES**

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Produtos Prontos	53.391	46.945
Materiais de Produção	33.570	38.028
Materiais Diversos	6.722	7.479
Produtos Entregues Período Seguinte	14.526	11.669
Total	108.209	104.121

NOTA 6 - IMPOSTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO	31/03/2012	31/12/2011
ICMS	3.356	3.493
IPI	108	109
CSLL	243	260
IRPJ	636	672
IRRF	79	83
COFINS	212	378
PIS	46	82
Outros Tributos	140	82
Tributos Incidentes s/Produto à Entregar	747	467
Total	5.567	5.626

Notas Explicativas**NOTA 07 – NÃO CIRCULANTE****7.1. Imobilizado**

VALOR ORIGINAL	Taxa de Depreciação	SALDO 31/12/2011	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	SALDO 31/03/2012
Terrenos	-	8.358	-	-	-	8.358
Imóveis	-	56.119	2	(2)	(1.179)	54.940
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	62.071	124	(6)	(587)	61.602
Veículos	20%	1.350	-	-	-	1.350
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.476	32	(5)	-	1.503
Processamento de Dados	6% a 20%	1.067	152	(62)	-	1.157
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento	0%	8.024	700	-	1.766	10.490
TOTAL		139.578	1.010	(75)	-	140.513
DEPRECIAÇÃO						
Imóveis	-	3.923	288	(2)	-	4.209
Máquinas e Equipamentos	-	14.650	1.313	-	-	15.963
Veículos	-	1.026	41	-	-	1.067
Móveis e Utensílios	-	1.061	27	(5)	-	1.083
Processamento de Dados	-	857	30	(9)	-	878
Outras Imobilizações	-	129	6	-	-	135
TOTAL		21.646	1.705	(16)	-	23.335
SALDO RESIDUAL		117.932	(751)	(59)	-	117.178

Notas Explicativas

VALOR ORIGINAL	TAXA DE DEPRECIAÇÃO	SALDO	ADIÇÕES	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS	SALDO
	%	31/12/2010				31/12/2011
Terrenos	-	8.338	20	-	-	8.358
Imóveis	-	55.614	475	-3	33	56.119
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	54.321	7.698	-174	226	62.071
Veículos	20%	1.321	209	-180	-	1.350
Móveis e Utensílios	4% a 20%	1.640	76	-6	-234	1.476
Processamento de Dados	6% a 20%	1.003	143	-95	16	1.067
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	1.113
Imobilizado em Andamento		4.849	3.174	-	-	8.024
TOTAL		128.200	11.795	-458	41	139.578
DEPRECIAÇÕES						
Imóveis		2.289	1.636	-2	-	3.923
Máquinas e Equipamentos		10.801	3.952	-98	-5	14.650
Veículos		798	403	-175	-	1.026
Móveis e Utensílios		830	235	-4	-	1.061
Processamento de Dados		771	163	-77	-	857
Outras Imobilizações		45	84	-	-	129
TOTAL		15.534	6.473	-356	-5	21.646
SALDO RESIDUAL		112.666	5.322	-102	46	117.932

Notas Explicativas

7.2. Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

VALOR ORIGINAL	Taxa de Amortização	SALDO 31/12/2011	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSFERÊNCIAS	SALDO 31/03/2012
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	31.397
Intangível - Marcas	10%	66	-	-	-	66
TOTAL	-	31.463	-	-	-	31.463
AMORTIZAÇÃO						
Intangível – Ágio	-	(9.420)	-	-	-	(9.420)
Intangível - Marcas	-	(46)	(1)	-	-	(47)
TOTAL	-	(9.466)	(1)	-	-	(9.467)
SALDO RESIDUAL		21.997	(1)	-	-	21.996

VALOR ORIGINAL	SALDO 31/12/2010	ADIÇÕES	BAIXA	TRANSFERÊNCIAS	SALDO 31/12/2011
Intangível – Ágio	31.397	-	-	-	31.397
Intangível – Marcas	66	-	-	-	66
TOTAL	31.463	-	-	-	31.463
AMORTIZAÇÃO					
Intangível – Ágio	(9.420)	-	-	-	(9.420)
Intangível - Marcas	(37)	(9)	-	-	(46)
TOTAL	(9.457)	(9)	-	-	(9.466)
SALDO RESIDUAL	22.006	(9)	-	-	21.997

Notas Explicativas

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc par S.A Participações e Negócios.

NOTA 08 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	31/03/2012	31/12/2011
Vencidas até 30 dias	4.780	4.576
de 31 a 60 dias	1.478	450
de 61 a 90 dias	2.073	22
Mais de 91 dias	1.609	874
Fornecedores Vencidos	9.940	5.922
A Vencer até 30 dias	12.437	12.771
de 31 a 60 dias	3.923	3.994
de 61 a 90 dias	840	5.558
Mais de 91 dias	773	743
Fornecedores a Vencer	17.973	23.066
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	27.913	28.988
(-) AVP – Fornecedores	(366)	(407)
Total de Fornecedores	27.547	28.581

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,67% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

Notas Explicativas**NOTA 09 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO****a) Instituições Financeiras**

Detalhe	31/03/2012		31/12/2011		Detalhes		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Taxa	Vcto	Garantias
Capital de Giro	30.242	45.494	38.423	43.590	CDI + 0,5% a 1,28% a.m; TJLP + 0,76% a.m; e 11,25% a.a.	Abr/2015	Aval, Hipoteca bens
Moeda Estrangeira	23.042	2.351	18.389	3.226	Labor + 2,5% a 7,24% a.a 102% CDI - 6,7% a.a	Jul./2015	Aval
Investimentos	3.898	14.022	5.117	14.489	Tjlp + 3,5% a 12,5% a.a	Out/2017	Hipoteca, Alienação e Aval
TOTAL	57.182	61.867	61.929	61.305			

Os empréstimos estão registrados pelo pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos**- Parcelamentos**

Corresponde a tributos que foram incluídos no Programa de Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei 10.684/03, o qual está sujeito a ocorrer em setembro de 2013, sendo que o mesmo apresenta a seguinte composição:

Notas Explicativas

Detalhe	Mar/2012				Dez/2011			
	Principal	Juros	Multa	Total	Principal	Juros	Multa	Total
Imposto de Renda na Fonte								
- Saldo Anterior	367	120	602	1.089	871	418	500	1.789
- Atualização TJLP	4	1	2	7	20	10	12	42
- Amortização	(86)	(45)	(49)	(180)	(256)	(133)	(148)	(537)
- Saldo Atual	285	76	555	916	635	295	364	1.294
- Saldo Anterior	128	80	(42)	166	135	66	79	280
- Atualização TJLP	1	-	-	1	3	2	2	7
- Amortização	(13)	(7)	(8)	(28)	(39)	(21)	(22)	(82)
- Saldo Atual	116	73	(50)	139	99	47	59	205
Imposto de Renda Pessoa Jurídica								
- Saldo Anterior	309	217	(98)	428	342	165	196	703
- Atualização TJLP	2	1	1	4	7	5	5	17
- Amortização	(34)	(17)	(19)	(70)	(100)	(53)	(58)	(211)
- Saldo Atual	277	201	(116)	362	249	117	143	509
TOTAL	678	350	389	1.417	983	459	566	2.008
Curto Prazo	542	281	311	1.133	572	267	329	1.168
Longo Prazo	136	70	78	284	411	192	237	840
TOTAL	678	351	389	1.417	983	459	566	2.008

Conforme determina o artigo 7º da Lei Nº 10.684/03, a empresa será excluída do PAES na hipótese de inadimplência, por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente a qualquer dos tributos e das contribuições incluídos no referido programa.

Em garantia desta obrigação foram dados bens no valor de R\$ 1.850 mil.

- Tributos

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

Notas Explicativas

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reservas de Capital

Corresponde a valores oriundos de aplicações em incentivos fiscais.

c) Reserva de Contingência

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 195 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

f) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	31/03/2012	31/12/2011
Reserva de 2002	6.691	6.806
Reserva de 2006	33.605	34.393
Tributos	(13.689)	(13.960)
Valor Líquido da Reserva	26.607	27.239

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Notas Explicativas

Efeito	31/03/2012	31/12/2011
Depreciação	903	1.483
Baixas	-	-
Total	903	1.483

g) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	31/03/2012	31/12/2011
Ajuste Avaliação Patrimonial	15.220	15.414
Tributos	(5.175)	(5.241)
Valor Líquido do Ajuste	10.045	10.173

h) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais tem direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/95, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	31/03/2012	31/12/2011
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Prejuízo Líquido do Exercício	(842)	(21.463)
Lucro/Prejuízo básico e diluído por ações	0,075	(1,902)

Notas Explicativas

NOTA 11 – CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

COBERTURA	OBJETO	VENCIMENTO	VALOR (R\$ mil) SEGURADO	
			31/03/2012	31/12/2011
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até mai/2012	104.500	104.500
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	Até mai/2012	3.213	3.213
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até mai/2012	3.850	3.850
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	Até mai/2012	2.870	2.870
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais	Veículos	Até jan/2013	5.897	7.715

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

Notas Explicativas

A Companhia possui dois contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Os contratos têm as seguintes características:

Banco Santander S.A

Valor inicial em reais: R\$ 1.716.487,50 – US\$ 975.000,00 – Pré-Pagamento

Data da contratação: 23/07/2010

Data de vencimento: 17/01/2012

Cliente ativo: Variação Cambial + Libor + 6,95% a.a.

Cliente passivo: Pré 10,75% a.a. (Custo efetivo da operação).

Juros de 01/jan/2012 a 17/jan/2012 – R\$ 3 mil - operação em US\$

Juros de 01/jan/2012 a 17/jan/2012 – R\$ 2 mil – 100% do CDI

Diferença de R\$ 1 mil, reconhecida nos resultados.

Banco Santander S.A

Valor inicial em reais: R\$ 7.357.300,00 – US\$ 4.300.000,00 – Pré-Pagamento

Data da contratação: 30/11/2010

Data de vencimento: 14/11/2013

Cliente ativo: Variação Cambial + Libor + 6,57% a.a.

Cliente passivo: 95% do CDI (Custo efetivo da operação).

Juros de jan/2012 a mar/2012 – R\$ 32 mil - operação em US\$

Juros de jan/2012 a mar/2012 – R\$ 34 mil – 95% do CDI

Diferença de R\$ 2 mil, reconhecida nos resultados.

NOTA 13 – CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

Notas Explicativas

b) Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária as quais foram avaliadas pelos consultores jurídicos como riscos possíveis.

NOTA 14 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	31/03/2012	31/03/2011
Consumo de materiais	(31.248)	(31.679)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(12.622)	(12.017)
Depreciação	(1.698)	(1.539)
Energia	(828)	(1.544)
Manutenção	(2.654)	(2.366)
Refeitório e transporte de funcionários	(654)	(624)
Prestadores de serviço	(1.910)	(541)
Remuneração diretoria/conselho	(118)	(122)
Frete	(5.715)	(5.004)
Descontos	-	(1.096)
Outros	(4.588)	(2.794)
TOTAL	(62.035)	(59.326)

Notas Explicativas

NOTA 15 – RESULTADO FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	31/03/2012	31/03/2011
Descontos Recebidos	45	27
Aplicações Financeiras	1	1
Juros e Encargos Financeiros	53	53
Variações Cambiais Ativas	7.877	1.222
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	1.113	1.076
Total Receitas Financeiras	9.089	2.379
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(3.444)	(3.230)
Despesas Bancárias / IOF / Cobrança	(140)	(161)
Outras Despesas Financeiras	(904)	(832)
Descontos Concedidos	(1.149)	-
Variações Monetárias Passivas	(2.689)	(877)
Total Despesas Financeiras	(8.326)	(5.100)
Total	763	(2.721)

NOTA 16 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

DESCRIÇÃO	31/03/2011				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	47.473	3.608	3.003	2.511	56.595
CPV	(38.331)	(4.109)	(2.695)	(2.301)	(47.436)
Despesas Administrativas	(1.582)	(444)	(220)	(711)	(2.957)
Despesas com Vendas	(6.447)	(211)	(1.316)	(959)	(8.933)
03Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.833	(114)	152	38	2.137
RESULTADO OPERACIONAL	2.946	(1.042)	(1.076)	(1.422)	(594)

DESCRIÇÃO	31/03/2012				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	51.410	4.998	3.556	2.859	62.823
CPV	(40.499)	(3.505)	(3.442)	(1.939)	(49.385)
Despesas com Vendas	(7.081)	(287)	(1.343)	(505)	(9.216)
Despesas Administrativas	(2.581)	(305)	(271)	(278)	(3.435)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2.025	176	168	25	2.394
RESULTADO OPERACIONAL	3.274	1.077	(1.332)	162	3.181

Notas Explicativas

NOTA 17- TRIBUTO DIFERIDO

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	31/03/2012		31/12/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	377	377	(23.608)	(23.608)
(+) Adições	939	939	18.635	18.635
(-) Exclusões	-	-	(3.140)	(3.140)
Lucro/Prejuízo tributável	1.316	1.316	(8.113)	(8.113)
Valores da Parte "B" do LALUR	(13.573)	(13.573)	(5.460)	(5.460)
Realização da Parte "B" do LALUR	3.484	3.484	-	-
Total	(10.089)	(10.089)	(13.573)	(13.573)
Alíquotas	25%	9%	24%	9%
Tributo Diferido	2.522	908	3.257	1.222

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	31/12/2011
2012	2.720
2013	710
Total	3.430

Notas Explicativas**NOTA 18 - RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS**

Descrição	31/03/2012
Resultado antes do IR/CSL	553
Exclusão Ajustes IFRS	(175)
Resultado Após Ajustes IFRS	378
<u>Adições</u>	939
Adições permanentes diversas	939
Lucro Tributável e Base de Cálculo	1.317
Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social	(395)
Base para o IRPJ e CSLL	922
IRPJ - alíquota 15% + adicional 10%	260
CSLL - alíquota 9%	83
Saldo de IRPJ/CSLL registrado no resultado	343
Saldo de IRPJ/CSLL Diferido decorrente de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em 31/12/2011	4.479
Saldo de IRPJ/CSLL Diferido registrado no resultado	(1.049)
Saldo de IRPJ/CSLL Diferido decorrente do Prejuízo Fiscal e Base Negativa em 31/12/2012	3.430

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
CONSERVAS ODERICH S.A.
São Sebastião do Caí - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da CONSERVAS ODERICH S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 11 de maio de 2012.

VICENTE MICHELON
CRC/RS 52365
Sócio Responsável

MICHELON & CIA. AUDITORES E CONSULTORES
CRC-RS nº 4626

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, revisaram este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2012, da Conservas Oderich S/A, e baseados nas discussões subsequentes, concordam que tais Informações trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Sebastião do Caí - RS, 08 de maio de 2012

Conservas Oderich S/A
Marcos Odorico Oderich
Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich
Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, baseados em seus conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisaram e concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pela MICHELON @ CIA. AUDITORES E CONSULTORES, referente ao trimestre findo em 31/03/2012, não havendo qualquer discordância.

São Sebastião do Caí - RS, 14 de maio de 2012.

Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor Presidente

Marcos Odorico Oderich
Diretor de Relação com Investidores

Cláudio Oderich
Diretor